

1) SISTEMA DE INTERESSE

Seja uma máquina-ferramenta, montada no primeiro andar de um edifício, como ilustrado na Figura 1(a) abaixo. Essa máquina é modelada como um sistema mecânico linear com 3 graus de liberdade, como indicado na Figura 1(b).

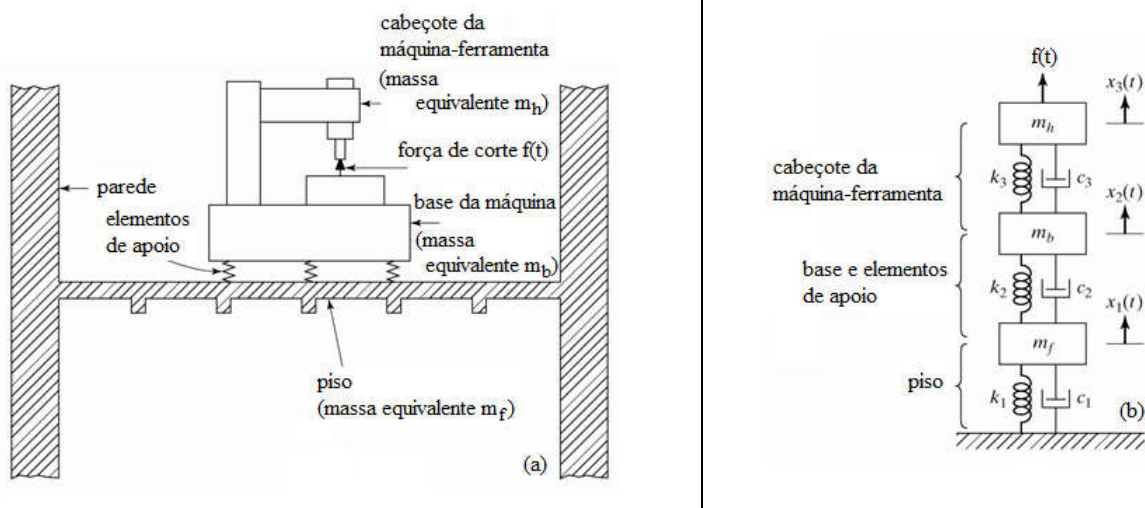


Figura 1: (a) Representação esquemática de máquina-ferramenta; (b) modelo analítico associado (fonte: Rao, 2009).

A equação matricial de movimento correspondente é dada por

$$\begin{bmatrix} m_f & 0 & 0 \\ 0 & m_b & 0 \\ 0 & 0 & m_h \end{bmatrix} \begin{bmatrix} \ddot{x}_1 \\ \ddot{x}_2 \\ \ddot{x}_3 \end{bmatrix} + \begin{bmatrix} c_1 + c_2 & -c_2 & 0 \\ -c_2 & c_2 + c_3 & -c_3 \\ 0 & -c_3 & c_3 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} \dot{x}_1 \\ \dot{x}_2 \\ \dot{x}_3 \end{bmatrix} + \begin{bmatrix} k_1 + k_2 & -k_2 & 0 \\ -k_2 & k_2 + k_3 & -k_3 \\ 0 & -k_3 & k_3 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ f(t) \end{bmatrix}$$

Já os parâmetros do sistema são os seguintes:

$$m_f = 8760 \text{ kg}, m_b = 1752 \text{ kg}, m_h = 350 \text{ kg}, \dots$$

$$\dots k_1 = 8,76 \times 10^5 \text{ N/m}, k_2 = 8,76 \times 10^4 \text{ N/m} \text{ e } k_3 = 3,50 \times 10^5 \text{ N/m}.$$

Assume-se, para o sistema em tela, que o amortecimento presente seja do tipo viscoso proporcional, com a relação entre as matrizes de amortecimento e rigidez sendo dada por $C = 0,005K$.

2) ATIVIDADES

2.1) Determinar numericamente, via MATLAB, as frequências naturais e os modos de vibrar do sistema, segundo a abordagem de análise modal.

2.2) Representar graficamente, via MATLAB, os modos de vibrar determinados.

2.3) Determinar, face à hipótese de amortecimento viscoso proporcional, as razões de amortecimento modal do sistema.

2.4) Determinar numericamente e representar graficamente, via MATLAB, as vibrações (deslocamentos) resultantes nos seguintes casos:

$$(i) \quad \mathbf{x}(0) = \begin{bmatrix} x_{10} \\ x_{20} \\ x_{30} \end{bmatrix} \text{ (mm)}, \quad \dot{\mathbf{x}}(0) = \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ 0 \end{bmatrix} \text{ (mm/s)}, \quad f(t) = 0 \text{ (N)};$$

$$(ii) \quad \mathbf{x}(0) = \dot{\mathbf{x}}(0) = \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ 0 \end{bmatrix}, \quad f(t) = 1000\text{sen}(\omega t) \text{ (N)}.$$

onde x_{10}, x_{20}, x_{30} e ω são fornecidos de forma particular para cada grupo.

2.5) Comentar os resultados obtidos no item 2.4.

2.6) Determinar numericamente e representar graficamente, via MATLAB, as receptâncias e as mobilidades do sistema, com base nos resultados obtidos anteriormente.

2.7) Estimar, a partir das funções resposta em frequência do sistema, as frequências naturais e as razões de amortecimento modal.

2.8) Comparar e discutir os resultados alcançados nos itens 2.1, 2.3 e 2.7.

3) APRESENTAÇÃO

O trabalho deverá ser apresentado de forma impressa e bem cuidada, contendo, no mínimo, as seguintes seções típicas: Introdução, Fundamentos Teóricos, Metodologia, Apresentação e Discussão dos Resultados e Conclusões. Poderá ainda haver a seção de Bibliografia.

DATA E HORA LIMITES PARA A ENTREGA DO TRABALHO: 24/06/2019, 17:00.

CONDIÇÕES INICIAIS E FREQUÊNCIAS DE EXCITAÇÃO

caso	deslocamento inicial (mm) (x_{10}, x_{20}, x_{30})	frequência de excitação (rad/s) (ω)
1	1°. modo de vibrar	$0,5 \times \omega_{n1}$
2	$0,5 \times (1°. \text{modo de vibrar} + 2°. \text{modo de vibrar})$	ω_{n1}
3	2°. modo de vibrar	$0,5 \times (\omega_{n1} + \omega_{n2})$
4	$0,5 \times (2°. \text{modo de vibrar} + 3°. \text{modo de vibrar})$	ω_{n2}
5	3°. modo de vibrar	$0,5 \times (\omega_{n2} + \omega_{n3})$
6	$0,5 \times (1°. \text{modo de vibrar} + 3°. \text{modo de vibrar})$	ω_{n3}
7	$0,33 \times (1°. \text{modo} + 2°. \text{modo} + 3°. \text{modo})$	$1,5 \times \omega_{n3}$
8	$0,5 \times (1°. \text{modo} + 2°. \text{modo} + 3°. \text{modo})$	$2,0 \times \omega_{n3}$
9	$0,8 \times (1°. \text{modo} + 2°. \text{modo} + 3°. \text{modo})$	$3,0 \times \omega_{n3}$
10	1°. modo + 2°. modo + 3°. modo	$4,0 \times \omega_{n3}$